

Prefeito regional quer levar mais dignidade aos moradores de Perus

por Vagner de Alencar / 17 de fevereiro de 2017 / 0 / 1 / 102



Aos 61 anos, depois de décadas na administração de empresas, Eduardo Cerveira Rosmaninho passou a administrar desde o início de janeiro deste ano a Prefeitura Regional de Perus, na zona norte da capital paulista. De empresário do ramo moveleiro, Rosmaninho agora acumula também a função de prefeito local da região formada pelos distritos de Anhanguera e Perus, onde vivem 163 mil moradores. Dentre as suas metas, Rosmaninho argumenta que "pretende lutar para trazer mais dignidade a muitas famílias que sofrem todos os anos com problemas pontuais, a exemplo das chuvas de verão, que sempre trazem muitos prejuízos", diz.

Há um mês e meio ocupando a cadeira de "prefeito", ele afirma ter realizado algumas ações preventivas de zeladoria para evitar alagamentos e transbordamento do Ribeirão Perus, apesar das fortes chuvas que caíram nesse período na região. "Também venho mantendo um diálogo constante com a Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras, para que sejam realizadas o mais urgente possível as obras de construção dos 'piscinões' na bacia do Ribeirão Perus", afirma.

No seu novo cargo, o empresário terá como missão zelar pelos distritos e seus bairros por meio de zeladorias e obras que vão desde serviços de poda de árvores a limpeza de praças e córregos. "[Perus] é uma região promissora, embora careça de uma atenção especial, principalmente, no que diz respeito a problemas sociais, como moradia e emprego", afirma o empresário que em 2004 candidatou-se a vereador pelo DEM, mas não se elegeu.



EDUARDO ROSMANINHO TRABALHANDO COM O PREFEITO JOÃO DORIV/ CRÉDITO: PREFEITURA REGIONAL DE PERUS

Com atuação comercial no bairro há 20 anos, Rosmaninho afirma ter participado assiduamente da Associação Comercial de São Paulo, além de presidir a Sociedade de Amigos da Vila Jaguara — bairro dentro da Prefeitura Regional da Lapa —, por uma década.

De acordo com dados do Observatório Cidadão, em 2015 existiam em Perus cerca de 42 mil domicílios, dos quais mais de 4 mil estão localizados em favelas. "Infelizmente, o território ocupado pelos dois distritos, Perus e Anhanguera, é praticamente uma região-dormitório, pois a população, em sua maioria, necessita se deslocar para outras regiões em busca de trabalho", destaca o empresário.

Leia também: [Conheça Perus, um lugar repleto de história e que ainda precisa ser desbravado](#)

Ainda segundo o Observatório Cidadão, dados mais recentes do indicador, de 2013, apontam que havia apenas a 13.568 oportunidades de trabalho, para cada 10 mil habitantes — uma das piores taxas entre as 32 prefeituras regionais. Realidade avessa a Pinheiros, na zona oeste, que contabilizou mais de 22 vagas de emprego.

O empresário diz apostar no empreendedorismo para promover mudanças locais. O segredo, explica, estaria em "uma visão voltada para o empreendedorismo, a partir do momento em que o bairro puder contar com um comércio e indústrias fortes".

Outra proposta para o seu mandato é regularizar os assentamentos irregulares. "Também pretendo dar uma atenção especial aos processos de regularização fundiária que estão tramitando na Secretaria Municipal de Habitação e que muitas famílias aguardam pela conclusão", promete.